

Rio de Janeiro, 25 abril de 2007.

## RELATÓRIO DA COMISSÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

A Comissão designada pela Portaria nº 03 de 29.01.2007, esteve em contínua pesquisa, coletando dados e informações a fim de adotar as primeiras iniciativas para implantar o sistema de Coleta Seletiva Solidária – CSS, em cumprimento ao Decreto nº 5.940 que determina a implantação da CSS em âmbito nacional.

De acordo com o Decreto, o lixo seletivamente coletado será destinado em forma de simples doação, a alguma cooperativa ou associação de Catadores de Papel legalmente constituída.

Inicialmente, foi contatada a Companhia de Limpeza Urbana – Comlurb, empresa municipal que detém toda a coleta do lixo da cidade para receber orientação sobre como coletar seletivamente o lixo produzido na FCRB.

A implantação da CSS vai exigir custos, além de sensibilização de todas as pessoas e servidores que de uma forma ou de outra estejam presentes no dia-a-dia da Fundação Casa de Rui Barbosa.

A convite desta Comissão, em 28.02.2007 o **Sr. Marcelo Henrique**, especialista em coleta seletiva da Comlurb, proferiu uma palestra de sensibilização nesta Fundação, seguida de perguntas e respostas. A duração da palestra foi de 45 minutos no auditório da Fundação Casa de Rui Barbosa. O evento destinou-se a todos os servidores da Fundação, pessoas terceirizadas que nela prestam serviços e a todos os que freqüentam as dependências da mesma e do jardim do Museu. A participação consta da Lista de Presença anexa a este processo. O resumo da palestra segue abaixo:

### A)- SENSIBILIZAÇÃO

#### 1. Resumo da Palestra de Coleta Seletiva de Lixo de 28.02.2007.

##### Local: auditório da FCRB

*Iniciou com um pequeno histórico sobre o **aterro de Gramacho** (1995) - lixo a descoberto, muitos focos de incêndio, muitos materiais recicláveis que não deveriam estar lá, tempo de decomposição muito grande. Muito lixo presente nas ruas, nos condomínios, rios tomados de embalagens pets, provocando muitas enchentes, entupimento dos bueiros.*

*Com a criação do Aterro Sanitário, em área de 1,3 milhões de metros quadrados, com despejo diário de 270 mil toneladas, sendo da cidade do RJ 189 mil toneladas, corresponde a 70 % do total despejado.*

*Cada tipo de material tem um tempo diferente de decomposição, por ex: pneu: 600 anos, vidro: 4 mil anos, isopor: 8 anos, jornal: 6 meses, linha de nylon: 650 anos, etc*

*Coleta Seletiva no RJ: só existem em 32 bairros, serão criados pontos de coleta.*



De todo lixo do RJ, **só 3%** está sendo separado.

**2. Previsão/Estimativa do Lixo recolhido numa cidade:**

- 47,39 % é reaproveitável
- 50,05 % é matéria orgânica
- 2,5 % são rejeitos

**3. Benefícios de um Aterro e de Coleta Seletiva de lixo:**

- 1) sobrevivência do meio ambiente
- 2) maior tempo de vida útil do aterro
- 3) emprego

**4. Curiosidade:** 60 kg de papel reciclado correspondem a uma árvore.

**5. O que separar / Como separar? Onde colocar?**

**Separar por matéria:**

1. Plásticos, papel, metais, colocar tudo limpo, junto em sacos transparentes;
2. Lixo orgânico = contaminação.
3. Cooperativas de ex-catadores de papéis fazem a coleta e separam o lixo.
4. O lixo pode ser colocado já separado em contêineres coloridos ou não.

**6. Materiais não recicláveis:**

Lâmpadas, espelhos, isopor, madeiras, papel higiênico, copos descartáveis, fraldas, fotografias, pirex, vidros planos, guardanapos, embalagens de batata frita, cerâmicas, adesivos.

**B)- CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS**

A Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, nº 275 de 25 de abril de 2001 definiu a cor para cada tipo de material, conforme abaixo:

| <b>COR</b> | <b>MATERIAL</b>  |
|------------|--|
| AZUL:      | papel/papelão;   |
| VERMELHO:  | plástico;  |
| VERDE:     | vidro;   |
| AMARELO:   | metal;   |
| PRETO:     | madeira;   |
| LARANJA:   | resíduos perigosos;  |
| BRANCO:    | resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde;                                       |
| ROXO:      | resíduos radioativos;  |
| MARROM:    | resíduos orgânicos;*   |
| CINZA:     | resíduo geral não reciclável ou misturado, ou contaminado não passível de separação. |

Em todas as salas deverá ser adotado o sistema de coleta seletiva com recipientes próprios. A coleta dos materiais de pequenas quantidades deverão ser guardados em local próprio para posterior doação nos termos do Decreto nº 5.940, assim como os materiais de grandes quantidades, como papel.



Folhetos explicativos deverão ser distribuídos aos freqüentadores da FCRB em especial do Jardim do Museu e recipientes adequados deverão ser instalados em todas as áreas de acesso público.

Apuramos que as cooperativas mantidas pela Prefeitura foram extintas, de forma que hoje existem apenas os catadores de papel como pessoas físicas. Entretanto, localizamos a Associação de Assistência Beneficente Padre Navarro, que fica em Benfica e que no dia 12.04.2007 a Sr<sup>a</sup> Maria Cristina ([mcristinaknackfuss@hotmail.com](mailto:mcristinaknackfuss@hotmail.com)), esteve nesta Fundação para conhecer o local e a possibilidade de celebrar o acordo de doação do lixo para a Associação( 3895-5868 – 9947-1526 – Sr. Menezes e Sr. Mattos).

Após contatos feitos com outros órgãos locais para planejar a implantação da CSS nesta Fundação, como Dataprev, Banco do Brasil, Jardim Botânico e Furnas, a Comissão procurou seguir orientação do Comitê Interministerial que encaminhou a esta Comissão, em 16.04.2007, os passos para o estudo e implantação da Coleta Seletiva. Nesses contatos, inclusive acompanhando o Fórum do Lixo e Cidade ([www.cidades.gov.br](http://www.cidades.gov.br), [www.mds.gov.br](http://www.mds.gov.br), [www.lixo.com.br](http://www.lixo.com.br)), os participantes estão procurando andar de forma conjunta. Atualmente, alguns órgãos apenas separam o lixo orgânico do inorgânico, sem separação por tipo de material. Para as cooperativas só interessa o lixo reciclável (inorgânico).

Em contato com a DATAPREV através da Coordenadora da CSS, Sr<sup>a</sup> Marília Trindade Barboza (Rua Professor Álvaro Rodrigues, 460 – 8º andar – 2528-7353 e Célia – 2528-7580), fomos informados que a Fundação Beneficente Padre Navarro é quem recolhe o lixo reciclável da DATAPREV.

### **C)- SUGESTÕES**

Desta forma e, seguindo orientação do FORUM DO LIXO e do Comitê Interministerial, esta Comissão sugere os seguintes passos:

#### **I. DEPENDÊNCIAS DA FCRB**

1. Em cada andar:
  - Um recipiente destinado à coleta de vidro, metal e plástico;
  - Um recipiente pequeno para materiais perigosos (pilhas e baterias);
2. Em cada sala
  - Uma papeleira de tamanho grande padronizada para coleta de papel limpo e, se possível, sem amassar;
  - As demais papeleiras existentes serão destinadas para a coleta do lixo não reciclável (descartáveis e lixo orgânico);
3. Deverá haver um local próprio para armazenamento dos materiais de menor volume (vidro, metal e plástico), que serão retirados pela cooperativa ou associação de catadores de lixo quando os recipientes atingirem determinadas quantidades;
4. Os sacos plásticos para coleta do lixo inorgânico deverão ser de tal forma que o seu conteúdo possa ser visto externamente (transparentes);
5. Os sacos plásticos para o lixo orgânico deverão ser pretos e não transparentes;



6. O serviço terceirizado será orientado para recolher o lixo mantendo separados os recicláveis dos não recicláveis;
7. Os recicláveis serão doados à cooperativa ou associação através de acordo, conforme modelo do Comitê Interministerial;
8. Os orgânicos e rejeitos (como descartáveis em geral, papel higiênico, papel-toalha, isopor, fraldas), por enquanto continuarão sendo retirados pela Companhia de Limpeza Urbana.
9. Uma balança será necessária para controlar a quantidade do lixo produzido diariamente.

## II. JARDIM DO MUSEU

1. Na área do Jardim do Museu deverão ser instalados recipientes identificados para coleta dos materiais por tipo: vidro, plástico, metal, papel, rejeitos (papel higiênico, papel toalha, fraldas e outros) e perigosos (pilhas e baterias).
2. Os materiais coletados deverão ser acrescentados aos das dependências da FCRB.
3. Por enquanto, a coleta do lixo orgânico do Jardim do Museu deverá continuar da forma atual, não havendo possibilidade de aproveitamento do mesmo

## D)- CONCLUSÃO

Ainda em processo de estudo e implantação, a Comissão conclui com a proposta de promover a orientação devida, juntamente com o apoio da Direção da FCRB, para os servidores e terceirizados na implantação da Coleta Seletiva Solidária, dando acompanhamento à execução da atividade.

A implantação do sistema deverá, na medida do possível, acompanhar os demais órgãos e norteando-se pelo Fórum do Lixo e pelas orientações do Comitê Interministerial.

Aquisições a serem feitas:

1. Recipientes para coleta seletiva
2. Sacos plásticos transparentes (adquirir ou incluir no contrato do serviço terceirizado);
3. Uma balança para controle do lixo produzido.

As aquisições serão feitas, na medida do possível, em conjunto com os demais órgãos (DATAPREV, FURNAS, BANCO DO BRASIL).

Edevino Panizzi  
Presidente

Maria Cristina Joly  
Membro

Carmem Castro  
Membro

Cláudia Moraes de S. Bohm  
Suplente

